



A PALAVRA DO PROVIDOR

Professor Augusto Rios Carneiro



Olhar para o que se transformou a nossa Santa Casa enche de orgulho o meu coração. Um local cheio de histórias, amor, dedicação, soluções em saúde e, claro, também problemas. Mas acho que aqui não seria um hospital se não existissem problemas. E são essas dificuldades que, há 114 anos, nos fazem sair da inércia. A nossa equipe já provou que adora um desafio e cada meta cumprida é uma vitória coletiva, principalmente para os nossos pacientes e clientes.

Já vi muita coisa acontecer aqui. Muitos nasceram, outros partiram. Mas vi principalmente uma transformação de ideias e ideais! Trabalhamos baseados em um planejamento estratégico que nos permite, a cada ano, trazer novidades para nossa querida Santa Casa. Prova disso são nossas últimas conquistas: Ressonância Magnética, Hemodinâmica e, em breve, a Oncologia.

Saber que estamos conseguindo sobreviver – e até crescer – em meio a grande crise vivida pela maioria dos hospitais filantrópicos, já é uma vitória. Nosso hospital, no passado, já realizou procedimentos cirúrgicos à luz de velas, em função da queda da energia elétrica e a falta de gerador. Hoje, ao contrário, dispõe de um Centro Cirúrgico com seis salas equipadas com o que há de mais avançado em termos de tecnologia hospitalar. São evoluções grandiosas que, para quem conhece a história da Santa Casa, é impossível não se emocionar.

Convido vocês a fazerem uma prece de agradecimento ao nosso Deus. Vamos agradecer por todas as glórias recebidas nesses 114 anos de luta e história da nossa Santa Casa. Afinal, hoje é impossível pensar na qualidade de vida desta população sem os serviços que nós prestamos. Eu também agradeço a Deus pela vida de cada um de vocês, que fazem parte dessa conquista; que todos os dias deixam suas casas e famílias para dedicar seu tempo e seu profissionalismo ao nosso querido e grandioso hospital! Muito obrigado!

Santa Casa
completa
114 anos!
Uma
senhora
de muita
honra e
muita
glória.

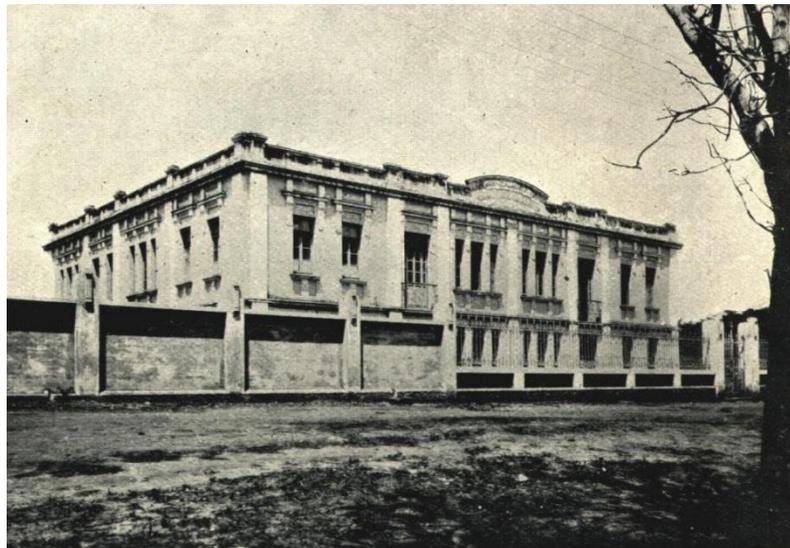
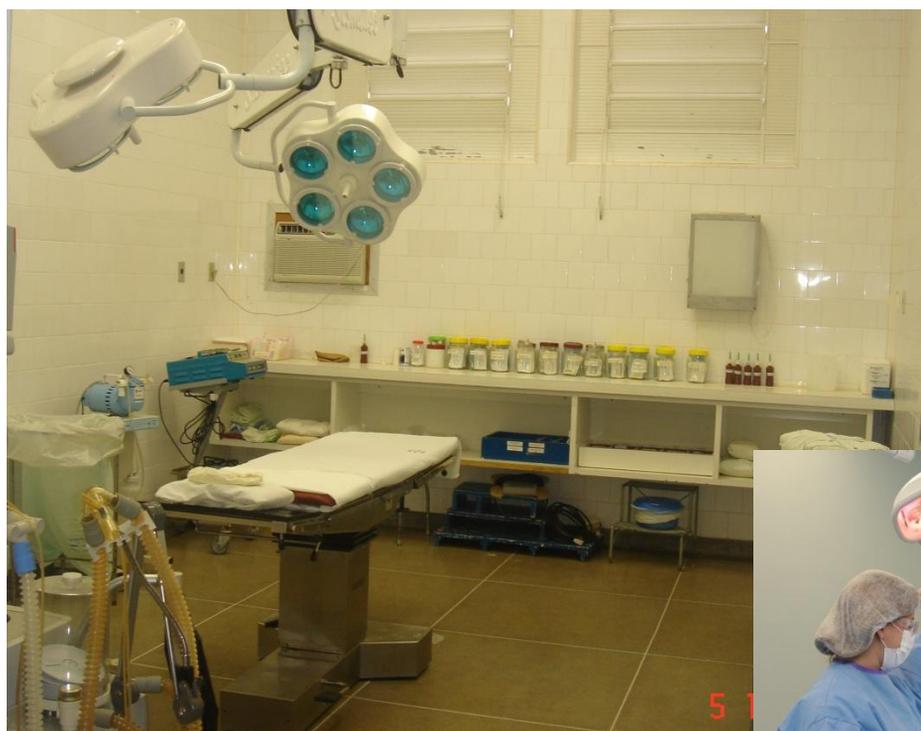


Imagem antiga da Santa Casa, quando ainda era cercada por muros e portões, que eram fechados pelas irmãs que administravam o hospital



Antiga sala do Centro Cirúrgico, onde atualmente funciona o Centro Obstétrico. Abaixo, Dr. Laudo e equipe já nas novas instalações





Palestra chamou a atenção para o compromisso que devemos ter com o PGRSS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde – PGRSS é o conjunto de operações desenvolvidas na Santa Casa, que compreende a geração, segregação, descarte, acondicionamento, identificação, tratamento preliminar, coleta interna, transporte interno, armazenamento temporário e externo, higienização, segurança ocupacional, transporte externo e destinação final.



A produção de resíduos na Santa Casa está crescendo ano a ano:

2010: 4.927,06 kg

2011: 7.9750,27 kg

2012: 9.579,26 kg

Precisamos estar sempre atentos aos números, desenvolvendo ações e cumprindo-as para manter o programa sempre sob controle.

Vantagens do Manejo adequado dos resíduos:

- Promoção de saúde
- Minimizar a geração de resíduos;
- Proporcionar a manipulação e destinação segura, adequada aos resíduos;
- Assegurar a saúde de todos os funcionários do Hospital e comunidade em geral;
- Assegurar qualidade do meio ambiente.



Equipe da enfermagem recebendo orientações da gerente do PGRSS, Gesele Antunes Camargo, durante a palestra.



FINANÇAS: Números obtidos a partir do estudo de algumas Instituições revelam diferença significativa entre o valor do procedimento na Tabela SUS e seu custo para a Santa Casa

Durante importante congresso que reuniu diversos diretores e provedores de hospitais filantrópicos em Campinas, foi apresentado projeto de custo da Fehosp. Segundo Afonso José de Matos, diretor presidente da Planisa, empresa de consultoria contratada pela Fehosp para auxiliar as instituições federadas a avaliar seus custos, no levantamento apresentado é possível verificar que 96% dos custos dos procedimentos é superior ao valor pago pela Tabela SUS. “Somente os procedimentos clínicos de baixa complexidade tem variação média negativa em 159%”, explicou.

Essa iniciativa tem como objetivo implantar a metodologia para gestão estratégica de custos hospitalares e sua utilização como ferramenta para controle das operações, tomada de decisões e avaliação dos preços. Durante 12 meses foram estudados nove hospitais do Estado de São Paulo, entre elas a Santa Casa de Itapeva.

Segundo Afonso, que juntamente com sua equipe dá suporte ao trabalho realizado na Santa Casa pelos enfermeiros Cleverson Nobre e Fabiana Almeida Cruz e pela coordenadora administrativa Luciane Pacheco, o custo de outros procedimentos e exames começarão a ser apurados e seus resultados confrontados com as receitas. “Tudo isso caminha para entendermos um cenário que exige uma mente ampliada de gestão. Temos que cuidar mais dos investimentos, temos grande dificuldade hoje na aplicação dos recursos”, explica. Afonso defende ainda que devemos aperfeiçoar os mecanismos de pagamento para fazer reivindicações aos SUS mais fundamentadas e, nesse sentido, as informações relacionadas aos custos são extremamente importantes.

Confira na tabela ao lado, com alguns resultados avaliados pela Planisa em relação aos procedimentos de baixa complexidade:

Procedimentos cirúrgicos (médica complexidade)	Valor total (Tabela SUS)	Custo Médio (valor real)	Varição (SUS – Santas Casas)	%
Colecistectomia	695,77	1.781,61	-1.085,84	-156
Colecistectomia Vídeo	693,05	1.405,48	-712,43	-103
Parto Cesariano	546,73	1.371,33	-825,50	-151
Apendicectomia	414,62	1.403,53	-988,91	-239
Tratamento Cirúrgico de Varizes (bilateral)	582,04	1.107,96	-525,92	-90
Hernioplastia Inguinal (unilateral)	445,51	944,58	-499,07	-112
Postectomia	219,12	679,46	-460,34	-210
Tratamento Cirúrgico de Fratura da Diáfise do Fêmur	972,94	3.265,96	-2.293,02	-236
Tratamento Cirúrgico de Fratura Transtrocanteriana	972,97	3.392,67	-2.419,70	-249

UPA 24 horas já está funcionando.

Saiba como ficará o fluxo de atendimento da Santa Casa

A Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 Horas – administrada pela Secretaria Municipal de Saúde está funcionando desde o dia 3 de junho. Reunião realizada na Santa Casa, que contou com a participação dos administradores da UPA e a equipe de Acolhimento com Classificação de Risco, definiu novo fluxo de atendimento:

- A UPA é uma unidade de atendimento municipal. Portanto, somente atenderá aos moradores de Itapeva;
- Santa Casa continuará atendendo aos pacientes classificados com a cor verde, pertencentes aos municípios vizinhos, que compõe a nossa região;
- Santa Casa atenderá pacientes classificados com a cor vermelha e amarela;
- UPA atenderá pacientes classificados com a cor verde e azul (somente moradores de Itapeva);
- Pacientes que procurarem atendimento na UPA e forem classificados com a cor vermelha ou amarela deverão ser encaminhados para a Santa Casa. Somente poderão ser trazidos pelo SAMU ou ambulância;
- Gestantes com reclamações relacionadas à gestação serão atendidas na Santa Casa. Gestantes que buscam atendimento para gripes, resfriados e outras reclamações não relacionadas ao parto serão atendidas na UPA.



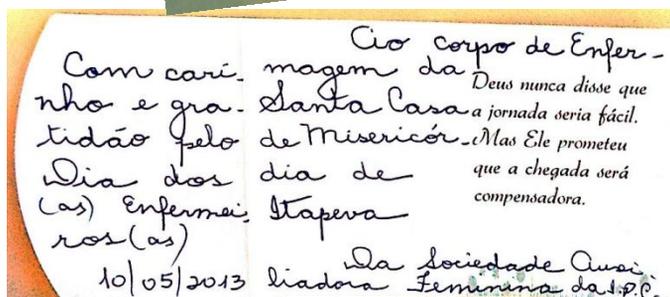
EQUIPE RECONHECIDA!



A Técnica de Enfermagem, Clarinda Rodrigues de Jesus, que trabalha na Santa Casa desde 1976, foi homenageada pelo Deputado Estadual Dr. Ulysses Tassinari, durante palestra ministrada por ele no auditório da Fait.



Equipe da Neonatal recebeu homenagem da família da pequena Maria Beatriz!



Maternidade recebeu doação de novos kits com enxoval



Doação da Igreja Presbiteriana



Doação da Maçonaria



Mãezinhas da Neonatal receberam kits especiais do plano Santa Saúde